

O Regresso do Governador

De retorno da viagem que empreendera ao Rio de Janeiro e ao Estado de Minas, aonde o levaram negócios administrativos e políticos, desembarcou em Aracaju, domingo último, o Dr. José R. Leite, Governador do Estado.

S. Excia. teve expressiva recepção, pois o esperavam no aeroporto altas autoridades civis e militares, funcionários públicos, deputados, representações dos partidos coligados e de associações classistas, além de muitas pessoas do povo.

Tardamente embora, «A Estancia» cumprimenta o Chefe do Executivo Estadual, dando-lhe as boas vindas.

Pela Câmara Municipal

Segunda-feira, à hora regimental, a Câmara reuniu-se com a presença de todos os Vereadores, no Paço Municipal. Nessa e nas sessões posteriores nada de importante ocorreu, sinão a unânime aprovação de u'a moção de solidariedade ao Presidente da República e ao Governador do Estado, pelas festividades do dia 2), que

foi justificado em plenário pelo Sr. Vereador Temístocles Alves Vianna.

Os nossos legisladores estudarão nas próximas sessões o projeto de aumento de todos os servidores do Município, a proposta orçamentária para 1949 e outros projetos do interesse da administração, que lhes foram encaminhados pelo Prefeito.

NORMALISTAS DE 1948

A formatura será no dia 12 de Dezembro

FINADOS

No próximo dia 2 comemoraremos a data dos mortos.

Esquecidos um pouco das cousas da vida, teremos de volver a lembrança para os que deixaram o tropel agitado do mundo, rumo à Eternidade.

São os pais, os irmãos, os amigos, enfim os que aqui viveram presos ao nosso afeto, os que terão de receber as homenagens da nossa saudade no dia em que, entre os povos cristãos, todas as atividades são suspensas para a piedosa lembrança dos fiéis defuntos.

As lágrimas rolarão, como fios cristalinos, dos olhos que amaram; os corações, enevoados de tristeza, estremecerão à dor sutil da saudade; e o pensamento reavivando todas as ilusões do passado, as grandes cenas que compomos com os que já se foram, esbarrará na escuridão dos túmulos, diante da qual os os que creem divisam os primeiros clarões da verdadeira luz.

Homenageemos com a nossa prece cristã, á quella data, a legião dos que nos aguardam do outro lado da vida.

Será diplomada na data acima a 9ª turma de normalistas do Instituto Sagrado Coração de Jesus que está a findar o curso, integrada pelas seguintes senhorinhas:

Oradora: Maria Creusa Lima Ribeiro; Estela Rodrigues Lima, Icléa Fontes Faria, Josefa Elvira Santos Prata, Maria Célia Silva Carvalho, Maria Diva Cardoso Costa, Maria Gildete Avila, Maria Rosa da Silva, Natividade Rodrigues, Romélia Brasil Jasmim, Semiramis Petitioga do Nascimento e Yolanda Libório de Oliveira.

A Diretoria desse conceituado educandário endereçou a esta redação um convite para assistirmos as solenidades que marcarão aquele importante acontecimento.

A solenidade será parainfada pelo Dr. Vicente Barreira de Alencar, Integro Juiz de Direito desta Comarca.

EXPEDITO POLARES

Acha-se entre nós, a passeio, o distinto moço Expedito da Costa Polares, alto funcionário da Alfândega de Bahia, e que conta com boas amizades nesta cidade.

O nosso visitante foi recebido na estação de

Declarações de Lovett à Imprensa

O secretário de Estado interino fala sobre a desmontagem de fábricas alemãs e questões latino-americanas

WASHINGTON (USIS) — Falando aos representantes da imprensa, o secretário de Estado interino Robert Lovett, declarou que a Embaixada Americana em Londres comunicara haver possibilidade de se chegar a um acôrdo sobre o retardamento da desmontagem das fábricas alemãs para fins de reparação de guerra, condicionado a um inquérito a ser procedido por uma comissão de técnicos americanos.

O Departamento de Estado e a Administração de Cooperação Econômica dos EE. Unidos têm cooperado no sentido de obter um acôrdo dos britânicos e dos franceses limitando as atividades de desmontagem até que o inquérito esteja concluído. Esta medida visa poupar equipamentos alemães que possam contribuir para a recuperação européia.

Interpelado sobre a noticia veiculada por um jornal no sentido de que toda a desmontagem fôra efetuada, Lovett retrucou que tal não era o caso, acrescentando ser aguardado para dentro de poucos dias um acôrdo definitivo sobre a suspensão provisória daquelas atividades.

Inquirido sobre outros assuntos, Lovett respondeu não ter questões específicas a discutir com o general Lu-

cius D. Clay, comandante militar dos EE. UU. na Alemanha, que está sendo aguardado aqui. Antes de regressar à Alemanha, o general Clay deverá avistar-se com autoridades do governo, quando então conferenciará com Lovett sobre questões gerais.

Abordado sobre outro assunto, o secretário em exercício disse que o Panamá não se havia dirigido formalmente ao Departamento de Estado acerca do possível reinício das negociações sobre o estabelecimento de bases de defesa em território panamenho. Desde que expirou o acôrdo dos EE. Unidos com o Panamá sobre as referidas bases, em fevereiro deste ano, a posição do governo norte-americano não sofreu modificação, disse Lovett.

Finalmente, o secretário interino, tendo comentários sobre noticias da imprensa citando declarações do presidente da Nicaragua sobre uma conspiração de outros países latino-americanos para derrubar o seu governo, disse que o Departamento de Estado não tinha confirmação dos fatos, e que os Estados Unidos continuarão a orientar sua politica de acôrdo com os princípios de não intervenção acordados na Convenção de Havana, realizada em 1928.

ANO XVIII

ESTANCIA, 31 DE OUTUBRO DE 1948

N. 848

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

Declaração oportuna

Desfazendo aleivosas insinuações de grotescos palradores que tentam delegar autoria de editoriais e trabalhos publicadcs neste jornal sob pseudônimo a tantos quantos atizem, faço público de que, escrevendo pela imprensa, em Sergipe e na Capital da República, desde 1930, jamais uzei qualquer pseudônimo cu deizei de assinar meus trabalhos, de modo que asseguro não ser de minha autoria, em qualquer órgão de imprensa, todo artigo que não traga minha assinatura. E áqueles que descreverem desta afirmativa, lembro recorram aos meios ordinários, pedindo, em juízo, exibição de originaes.

Em 29/10/1948.
J. Pinheiro Lobão.

Salgado por vários de seus amigos.
A nossa visita.

O FERIADO DO DIA 29

Identificada com o sentimento nacional, a Estância soube festejar o dia 29, que assinala, nos

Cruzeiro Sport Club FESTA DE ANIVERSÁRIO DA SEDE

AVISO

De ordem do Snr. Presidente, levo ao conhecimento dos prezados consócios, que a festa de aniversário da sede que estava marcada para o dia 20 de Outubro findante, e que por motivos superiores não foi realizada, ficou transferida para o dia 20 de Novembro próximo, obedecidas as mesmas etiquetas e condições estabelecidas em nossos avisos anteriores.

Estância, 28/10/48.

José Bezerra de Araújo Almeida, Secretário.

registros da nossa história, o retorno do País, há três anos, ao regime democrático, do qual viviamos afastado por largos oito anos de regime ditatorial.

O Tiro de Guerra 140 assistiu o huesteamento, pela manhã, do Pavilhão Nacional no edificio sede do Governo Municipal, prestando as devidas continências.

O comércio cerrou as portas, bem como os estabelecimentos industriais.

À tarde, a «Lira Carlos Gomes» realizou uma retrêta no parque Pedro II, havendo um serviço de auto falantes que se prolongou até à noite.

GUARDA-ROUPA

Vende-se um, em perfeito estado.
A' tratar neste jornal.

Homenagem Meroeida

ANTONIO CONDE DIAS

A delicada sensibilidade religiosa do povo brasileiro, a data de 17 de Outubro, jamais há de passar despercebida, como até agora não passou, tendo-se na merecida atenção o triste e lutooso acontecimento que nela se registou.

Há seis anos passados, (e como o tempo passa veloz) obediente aos sábios e inescrutáveis desígnios de Deus, fechava para sempre os olhos à doce e sedutora ilusão da vida objetiva, para eternamente abri-los aos esplendores inigualáveis do Empíreo, o pastor boníssimo e patriota convicto, que na existência terrena se chamou D. Sebastião Leme — o apóstolo da Eucaristia.

Por mais que os anos passem, em sua marcha ininterrupta, essa evocadora efeméride de saudade jamais poderá ser esquecida por quantos lhe admiravam as preclaras virtudes de espírito e coração e, ao mesmo tempo, apreciavam a excelsa magnitude da obra que empreendera à frente dos destinos espirituais da «Cidade Maravilhosa».

Os Congressos Eucarísticos, o Concílio Plenário, a Obra de Adoração Perpétua, as Cartas Pastorais, avultam dentre outras fecundas realizações do prelado extinto, constituindo marcos indelévels de seu governo arquidiocesano.

Guardámos de D. Leme uma lembrança imorredoura: um mimoso santinho, de suas mãos recebido, quando da visita que lhe fizera a peregrinação sergipana, por ocasião do memorável Congresso do Recife.

Registrando o transcurso de mais um aniversário do traspasse do antigo Arcebispo do Rio de Janeiro, à sua memória rendemos homenagem comovida de afeto e saudade.

Merece lembrada, hoje como sempre, a ação brilhantíssima que os senhores Bispos do Brasil desenvolvem à frente das respectivas dioceses, ação que a impiedade e o anti-clericalismo, de mãos dadas, num impatriótico binômio, na mais reprovável união, procura, muitas vezes, negar e deturpar, numa flagrante injustiça.

Justificadas razões tivera D. Augusto quando, de certa feita, respondendo a uma saudação do ex-Presidente Vargas, emitira estes judiciosos

conceitos: «Aonde não chegaram ainda as conquistas do progresso e os confortos da civilização, até aí chegam o carinho e o zelo do Bispo-Missionário, portador da luz do Evangelho e dos benefícios da civilização cristã».

Já é tempo de se fazer justiça serena e completa ao Episcopado Nacional, em cujo seio pontificam vultos de notória cultura e acrisoladas virtudes, reconhecendo e proclamando, alto e bom som, os serviços inestimáveis por eles prestados à causa de Deus e da Patria, pois, como acentuou o Primaz, «a alma do Brasil palpita no coração de seus Bispos».

Sejamos os primeiros a enaltecer, os que nos prezamos a honrosa credencial de cristãos, os méritos pessoais, os sentimentos cívicos, a capacidade realizadora, o espírito evangélico dos prelados brasileiros, merecedores, por sem dúvida, do nosso respeito, de nossa simpatia e convicta solidariedade.

D. Vital e D. Macedo Costa, D. Leme e D. José Gaspar, D. Malan e D. Basílio, D. Eduardo e D. João Becket — nomes simbólicos — não poderão ser olvidados por quantos encaram os homens e as coisas, por seus exatos e verdadeiros prismas e nunca pela bitola estreita das paixões e dos julgamentos sectários.

Aqui fica consignada ao Brasil eclesiástico, nossa homenagem de apreço e de alto louvor, fruto de nossas sinceras e arraigadas convicções cristãs, embora palidamente traduzida.

Irapiranga, 26/10/48.

Retificação: Leia-se em nosso último artigo, no trecho final: «às quais juntamos as nossas, que são cordiais e despretenciosas, porque sinceras», e não: como, por um lapso, está redigida.

O autor.

Edital de Proclamas

Elisio de Passos Matos, Oficial Substituto do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Almiro Modesto dos Santos e Valdemira Tavares dos Santos. Ele solteiro, com 21 anos de idade,

Relatório da Conferência de São Vicente de Paulo de N. S. de Guadalupe, desde a sua restauração em 19 de Julho de 1941 até 19 de Julho de 1948

Data	HISTÓRICO	Esmolas	Esmolas
		Recebidas	distribuídas e despesas
		Cr\$	Cr\$
1941 a 1942	1º período de 19-7-1941 até 19-7-1942 Dinheiro arrecadado em coletas nas sessões Esmolas distribuídas Saldo para o período seguinte	1.706,00	1.493,00 213,00
		1.706,00	1.706,00
1942 a 1943	2º período de 19-7-1942 até 19-7-1943 Saldo vindo do período findo em 19/7/1942 Dinheiro arrecadado em coletas Esmolas distribuídas e pequenas despesas Saldo para o período seguinte	213,00 2.624,00	2.271,00 566,00
		2.837,00	2.837,00
1943 a 1944	3º período de 19-7-1943 até 19-7-1944 Saldo do período findo em 19/7/1943 Dinheiro arrecadado em coletas e juros card. Esmolas distribuídas e pequenas despesas Saldo para o período seguinte	566,00 3.523,80	3.054,00 1.035,80
		4.089,80	4.089,80
1944 a 1945	4º período de 19-7-1944 até 19-7-1945 Saldo do período findo em 19/7/1944 Dinheiro arrecadado em coletas, juros e cofre Esmolas distribuídas e pequenas despesas Saldo para o período seguinte	1.035,80 4.093,20	3.612,00 1.517,00
		5.129,00	5.129,00
1945 a 1946	5º período de 19-7-1945 até 19-7-1946 Saldo do período findo em 19/7/1945 Dinheiro arrecadado em coletas, juros e cofre Esmolas distribuídas e pequenas despesas Saldo para o período seguinte	1.517,00 3.372,60	2.870,00 2.243,60
		5.113,60	5.113,60
1946 a 1947	6º período de 19-7-1946 até 19-7-1947 Saldo do período findo em 19/7/1946 Dinheiro arrecadado em coletas, juros e cofre Esmolas distribuídas, despesas com o funeral da socorrida Juvina e casa (reparos) Saldo para o período seguinte	2.243,60 4.598,30	5.820,00 1.021,90
		6.841,90	6.841,90
1947 a 1948	7º período de 19-7-1947 até 19-7-1948 Saldo do período findo em 19/7/1947 Dinheiro arrecadado em coletas, juros e cofre Esmolas distribuídas, despesas com os funerais de Sinhá Pastoura e Geminiana e casa Saldo para o período seguinte	1.021,90 5.670,20	4.574,00 2.118,10
		6.692,10	6.692,10

Estancia, 25 de Julho de 1948.

Francisco Coêlho Filho
Secretário

Diretor: Mons. Antonio Freitas
Presidente: Farmacêutico Moisés Costa Carvalho
Tesoureiro: Manuel Cordeiro da Silva.

operário, natural de Estancia, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Antonio Balbino dos Santos e Ismênia Felix dos Santos; ela também solteira, com 20 anos de idade, operária, natural de Estancia, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de José Gregório dos Santos e Georgina Tavares dos Santos.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

ser afixado à porta da Prefeitura e publicado no jornal «A Estancia», com o prazo para impugnação a terminar em 9/11/48.

Estancia, 25 de Outubro de 1948.

Elisio de Passos Matos, Oficial Substituto do Registro Civil.

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala, 1
Resid.: Rua Estancia, 255.
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca de Estância, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, ou dele tiveram notícia, que lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca de Estância. Diz João Dantas de Andrade, brasileiro, solteiro lavrador, residente no sítio denominado «PRECIOSO» e também conhecido pelo nome de «NOVO-ORIENTE», situado neste município de Estância, por seu advogado *ad judicium*, infra firmado, que, na conformidade do artigo 550 do Código Civil Brasileiro, combinado com o artigo 454 e seguintes do Código de Processo Civil vigente, quer propor contra os respectivos interessados, a presente ação de usucapião, em a qual provará os seguintes itens: 1º — Que, desde a morte de seu pai Marcolino José de Carvalho Andrade, ocorrida em 5 de Fevereiro de 1916, o autor passou a administrar e possuir como seu, o sítio denominado «PRECIOSO» e também conhecido por «NOVO-ORIENTE», com suas terras e benfeitorias, situado neste município, onde, por si e seus antecessores, vem lavrando, plantando e colhendo, até hoje, sem oposição de pessoa alguma. 2º — Que os terrenos em apreço se limitam da seguinte maneira: pelo NORTE, com terras de propriedade de Porcino Vieira Barreto e sua mulher; pelo SUL, com a fazenda de criar denominada «ORIENTE», pertencente a José Vieira Barreto e sua mulher; pelo NASCENTE, ainda, com terrenos de Porcino Vieira Barreto, e pelo POENTE, com o rio Piauí. 3º — Que, em não havendo oposição, nem contestação à posse do autor, por parte de pessoa alguma, passou o suplicante a pagar nas repartições arrecadoras desta localidade, os impostos devidos estadual e municipal, até o ano de 1947, como provam os talões sob ns. 2, 3, 4 e 5. 4º — Que é lição dos mestres e prática da jurisprudência dos tribunais que ao usocapiante cabe a prova da posse contínua e pacífica do imóvel, com ânimo de dono, por trinta (30) anos ininterruptos, sendo para isso dispensados os requisitos da boa fé, que, em tal caso, se presume, podendo o autor requerer que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no Registro de Imóveis desta Comarca. 5º — E como o suplicante vem possuindo os sobreditos terrenos, como se acham acima descritos, há um pouco mais de trinta anos, mansa e pacificamente, isto é, sem oposição de nenhuma espécie, quer legitimar a sua posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil, pelo que vem requerer a V. Excia. a designação de dia, hora e lugar, para a justificação exigida pelo artigo 451 do citado Código processual, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas, de nomes Elias de Souza Ávila, Ottoniel de Souza Vieira e José Sebastião de Andrade, que comparecerão independentemente de qualquer citação. 6º — Requer outrossim o autor que, depois de feita a justificação requerida, sejam citados pessoalmente os atuais confluantes do imóvel ajuizado, de nomes Porcino Vieira Barreto e José Vieira Barreto, proprietários, residentes neste município, bem como o representante do Ministério Público desta Comarca, e também citados por meio de editais, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos do dito imóvel, denominado «Precioso», para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, para, após a terminação do prazo designado, nos editais respectivos, contestarem o pedido, nos termos do artigo 455, do mencionado Código processual, e se nenhum interessado contestar o pedido, dentro do prazo legal, e a posse estiver devidamente provada, então V. Excia. se dignará de julgar de plano, procedente a ação, como dispõe o artigo 456 do mesmo Código. Nestes termos, avaliada a causa em dez mil cruzeiros. D. e A. esta, e protestando-se por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal dos confrontantes Porcino Vieira Barreto e José Vieira Barreto, depoimento de testemunhas e exames periciais, em caso de necessidade, P. deferimento, valendo a presente ainda como protesto do autor, contra a inclusão da dita área de terras, denominada «Precioso», deste Termo, no inventário dos bens do *de cuius* Marcolino José de Carvalho Andrade e Micaela de Andrade, que ora se processa por este Juízo e cartório do 2º Offício deste Termo e Comarca de Estância. E. R. M. Estância, 29 de Abril de 1948. Adv. Adolfo Ávila Lima. (Estava selada devidamente). Rol das testemunhas: 1) Elias de Souza Ávila. 2) Ottoniel de Souza Vieira. 3) José Sebastião de An-

Ginásio "Jackson de Figueiredo"

Temos a grata satisfação de transcrever abaixo a cópia da portaria ministerial concedendo a esta acreditada casa de ensino a INSPEÇÃO PRELIMINAR, podendo no próximo ano de 1949, funcionar o curso ginásial.

Avisamos, portanto, aos Srs. pais sergipanos, que o referido ginásio já está preparando alunos para próxima admissão em Dezembro do corrente ano, estando, todavia, aberta a MATRÍCULA para o citado curso.

CÓPIA AUTÊNTICA

Portaria, n. 506 de 20 de Setembro de 1948.

Concede reconhecimento ao Ginásio Jackson de Figueiredo, de Aracaju.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, de acordo com o disposto no art. 72 da Lei Orgânica do Ensino Secundário e na portaria ministerial n. 312, de 30 de Novembro de 1942,

RESOLVE:

Art. 1º — É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginásio Jackson de Figueiredo, com sede em Aracaju, no Estado de Sergipe.

Art. 2º — A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior continua a ser ginásio Jackson de Figueiredo.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1948.

54-964/947

CLEMENTE MARIANI.

Confere:

Zimar Silveira

Sílvia Bastos Tigre

Chefe subs, da SPAE

MOVELARIA "DENISE"

Rua Capitão Salomão, 34 A

MÓVEIS EM GERAL PARA ENTREGA IMEDIATA E POR PREÇOS MÓDICOS

Aceitam-se encomendas para entrega no dia pre-fixado

Visitem a Movelarria «DENISE» e saíreis satisfeitos. ESTANCIA — SERGIPE

drade; proprietários e lavradores, residentes neste município, que comparecerão independentemente de qualquer citação, no dia e hora que forem designados por este M. M. Juízo. DESPACHO: «R. 3/5/48. D. A. A conclusão. Est., 3 de Maio de 1948: (a) Barreira de Alencar». Depois de ordenados por despachos anteriores a justificação preliminar requerida, foi ordenada a citação pedida pelo despacho do seguinte teor: «Nomeio curador do surdo mudo o Dr. Arlindo Ribeiro da Silveira. Tome-se-lhe o compromisso legal em dia, hora e lugar designados pelo Escrivão. Façam-se, em seguida, as citações requeridas. Est., 30 de Set. de 1948. (a) Barreira de Alencar». Em virtude do que, cita e chama pelo presente os interessados incertos na referida ação, para os fins de direito. Passado nesta cidade de Estância, em 11 de Outubro de 1948. Eu, Edson Freire Pires, escrivão substituto que o subscrevo. Recebido hoje. Estância, 26 de Outubro de 1948: (a) Vicente Barreira de Alencar. Estava selado devidamente. Está conforme o original e dou fé. Eu, Edson Freire Pires, escrivão substituto que dactilografei, subscrevo e assino.

Estância, 26 de Outubro de 1948.

O Escrivão Substituto,

Edson Freire Pires.

RAIMUNDO
GOOD LIMA
Cirurgião-Dentista
Clínica, Cirurgica e
Prótese
EXPEDIENTE:
De 8 às 12 e de 14 às 17
CONSULTÓRIO:
Rua Benjamim Constant, n. 54.
Estância-Sergipe

Casa de negócio à Venda!

Acha-se à venda o estoque de tecidos da «CASA S. JOSÉ».

Mercadoria nova, por preços de fábrica. Tudo de Cr\$ 10,00 para baixo.

Ponto bom e próximo à feira. Procurar o proprietário Sr. José Leopoldino, na mesma casa.

Os diplomatas estrangeiros em Moscou não podem sair dos limites da cidade

Washington — O Departamento de Estado anunciou haver recebido um comunicado, segundo qual o movimento dos diplomatas estrangeiros em Moscou foi restringido aos limites da cidade.

O novo regulamento foi dado a conhecer numa nota circular do Ministério do Exterior da União Soviética, e divulgado pela Embaixada dos Estados Unidos em Moscou. A nota dizia que as restrições dadas de 1941 continuavam em vigor e acrescentava uma lista grandemente ampliada de pontos e localidades nos quais ou aos quais se proibem as viagens de membros das missões diplomáticas estrangeiras na Rússia. Os acréscimos incluem territórios recém-adquiridos, como a Ilha Sakalina.

O Departamento de Estado assinalou que os correspondentes estrangeiros haviam preparado despachos sobre as novas restrições, mas que os mesmos foram sustados pela censura soviética.

Em torno da Campanha do Petróleo

J. PINHEIRO LOBÃO

II — O Grande Conclave

Duzentos delegados de dezoito Estados da Federação e mais um grande número de representantes de diversas entidades, se reuniram na Capital da República, de 18 a 21 de Outubro pretérito, na I Convenção Nacional de Defesa do Petróleo. Grande conclave, legitimamente brasileiro, de operários e lavradores, de industriais e proprietários, de militares e políticos, de magistrados e sacerdotes, de cientistas e escritores — clero, nobreza e povo — vindos de todos os rincões da Pátria, trazendo, pela sua voz, a opinião da nossa gente e dos grupos sociais sobre o momentoso problema. Grande conclave, legitimamente brasileiro, de homens de todos os credos e de todos os partidos, que souberam se colocar acima das ideologias e das lutas partidárias na defesa do Brasil, da soberania nacional, defendendo nossas riquezas naturais da exploração estrangeira. Grande conclave pela grandeza do seu motivo e pela magnitude das suas resoluções: arquivamento do Estatuto entreguista, projeto de outro Estatuto do Petróleo que será remetido ao Parlamento para substituir aquele, continuação da campanha até a vitória completa da tese do monopólio estatal e planejamento de um grande congresso latino-americano do petróleo, onde se façam representar todas as nações interessadas no assunto.

Desde a instalação, no Automóvel Clube, até o encerramento, em comício monstro na Praia do Russell, os trabalhos da Convenção foram dirigidos e pautados na defesa do bem público, forjando granítica frente única nacional, «união do povo em defesa do petróleo» como conclamou o Deputado Artur Bernardes no seu discurso inaugural, saudando os convencionais. Foi a maior das assembleias cívicas no Brasil, consequência do maior movimento popular de todos os tempos em nossa Pátria. E nada estranhável que assim fosse, tal a justeza da causa e a certeza plena da vitória. Nada estranhável, uma vez que o povo brasileiro passou do assistente apático, que sempre foi no passado, a colaborador ativo nos grandes problemas nacionais, econômicos e políticos, e à sua frente se postaram os homens mais dignos da Pátria, legítimos guias do povo, verdadeiros e sinceros patriotas. A convenção, nos mostrou haver brasileiros — e felizmente os há em grande número — que não se deixam embair pela falsa amizade de estrangeiros gananciosos, amigos da onça, nem se deixam embalar com os cantos sedutores e impiedosamente traiçoeiros do imperialismo; que não se enganam com as palavras bonitas e promessas falazes dos pregoeiros da «colaboração continental», nem com os abraços dos tamanduás de Wall-Street; desses arianos que em nome da chamada política da boa vizinhança, querem monopolizar as riquezas naturais das Américas em proveito das 60 famílias super-milionárias norte-americanas, assegurando-lhes lucros sempre maiores, e dos arremedos belicosos do imperialismo yanque e do seu serviço da Casa Branca, garantindo-lhes caudais perenes de matérias primas indispensáveis à guerra.

Na Convenção tomou assento um padre e um desembargador, o Procurador do Estado do Rio Grande do Sul e o Sub-Procurador, parlamentares e jornalistas, generais, professores e estudantes, brasileiros insuspeitos de tendências exóticas: que não estão a serviço de qualquer potência estrangeira, que servem unicamente ao Brasil, servindo embora a todos os povos oprimidos da terra. São os líderes brasileiros da Campanha do Petróleo, cujas vozes foram ouvidas por todo o país e ecoaram além das nossas fronteiras, num sópro esperançoso de independência econômica das Pátrias pobres e semi-coloniais. E então se esboça o projeto do Congresso Latino-Americano do Petróleo, idéia nascida da Convenção Nacional do Brasil, dando-nos a liderança do problema em todo o Continente. São brasileiros que têm seus nomes pronunciados com o mito do respeito e o ardor da esperança, nos países americanos que sofrem a ofensiva do imperialismo yanque. Horta Barbosa, Raimundo Sampaio, Artur Bernardes, Matos Pimenta, Leitão de Carvalho, Lobo Carneiro, Gentil Noronha e outros, renovando, na América dos nossos dias, o papel histórico de Bolívar, San Martín, O'Higgins e Toussaint de L'Ouverture!

Ano XVIII — Estancia, 31 de Outubro de 1948 — N. 848

A ESTANCIA

Estamos em pleno ocaso!

Padre MAURÍCIO FERNANDES

Diante do futuro tão incerto, dessa interrogação apavorante que se levanta em todos os setores da vida humana; diante do grande número dos que proclamam que, na trajetória do progresso que devem percorrer as nações modernas, não há mais lugar para Deus, só uma atitude há que tomar: ou com Cristo e então salvaremos o mundo da catástrofe que o ameaça ou a morte negação da realidade verdadeira.

Sou a grande hora do sacrifício para o mundo e para o Brasil, num momento em que os acontecimentos mundiais se tornaram irreparáveis.

A solução para todos esses males que afetam de perto as nações ainda as mais civilizadas, a teremos que encontrar na religião, porque só ela pode dar à Arte, à Literatura, à Filosofia, à família, ao esta-

do, esse complexo e plenitude espiritual que a humanidade busca.

E' a voz do Vaticano que se levanta forte e coesa, hoje como ontem, concitando todos os homens de boa vontade a unir-se, concordar, amar-se, sacrificar-se pela ordem, base da paz.

E... quando não se encontra abrigo entre os homens para um coração que sofre, só em Deus se pode procurá-lo.

«Cristo ou morte». Eis o brado que a Igreja repete a todos os seus filhos nesta fase em que a matéria parece subjugar o espírito.

Morte, não; Cristo, sim. Pão da vida que dá força; luz do mundo que afugenta as trevas ainda as mais espessas, luz do mundo que ilumina as noites mais escuras da nossa existência.

Estancia, 27/10/48.

DR. PAULO AMARAL LOPES

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia, Cirurgia, Partos

Horário: diariamente das 9 às 12.

Consultório: Rua Benjamin Constant, 39 A

Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA — SERGIPE

Caderneta extraviada

Extraviou-se a de n. 4.057, de Arlete Freitas de Almeida, residente nesta cidade, emitida pela Caixa Econômica Federal de Sergipe, Agência de Estancia.

Vai ser pedida nova via em substituição.

GUARDA-ROUPA

Vende-se um, em perfeito estado.
A tratar neste jornal.

De um milhão e meio o efetivo das Forças Armadas dos Estados Unidos

Washington, 30 — Segundo informações fornecidas pelo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, o Exército, a Marinha, a Força Aérea e o Corpo de Fuzileiros Navais norte americano somam, 1.531.881 homens.

Esse total foi atingido depois do recente aumento de mais 37.000 de homens para as forças armadas do país.

“A Estancia” social

ANIVERSÁRIOS

Aniversariou-se no dia 28 do mês hoje findo o estimado jovem Valdir de Oliveira Menezes, ativo auxiliar da Loja Mendonça.

Fazem anos.

Hoje:

o nosso prezado amigo Alfredo Gomes, residente em Aracaju.

Ananã:

o Prof. Azarias Santos, residente em Indiaroba.

No dia 3:

a gentil senhorinha Dalva Soares, membro de escol da nossa sociedade e diletta filha do Cel. José Dionísio Soares e de sua esposa D. Ernestina Silveira Soares.

No dia 4:

o Sr. Carlos Monte Alegre, Coletor Federal de Inajaroba.

No dia 5:

os Srs. Zacarias Oliveira e Antonio Simões do Rosário, proprietário da importante «Pensão Commercial», desta cidade.

No dia 6:

o apreciado moço José Leopoldino, colaborador deste jornal; Tenente Sisenando Leite Mendonça, brioso oficial do nosso Exército; D. Guiomar Silveira Souza e a garota Helenita Barbosa Modesto, filha do Sr. Josias Modesto e de sua esposa D. Helena Modesto.

JORNALISTA CORIOLANO OLIVEIRA. — É com real satisfação que fazemos, antecipadamente, o registro do natalício, a 4 de Novembro próximo, do nosso prezado amigo e confrade Coriolano Alves de Oliveira, do serviço de contabilidade da Companhia Industrial da Estancia e pessoa estimada nos círculos operários e sociais da cidade.

De ante-mão, com um fraterno e afetuoso abraço, aqui consignamos ao nataliciante votos mui sinceros de felicidades.

VISITAS

PE. MAURÍCIO FERNANDES. — Esteve em visita à nossa redação, ultimamente, o Rvdmo. Padre Maurício Fernandes, que no momento dirige esta Paróquia, na ausência, lóra do Estado, do Monsenhor Vigário.

O nosso visitante, que é uma bela inteligência a serviço da Igreja e das boas causas, manteve conosco agradável e demorada palestra, no curso da qual recebemos de S. Rvdma. agradecimentos pelas referências que fizemos à sua pessoa, em nota anterior.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL